

Experimente desenhar kanji

Use lápis para fazer as atividades propostas, e poderá apagar e corrigir as vezes que for preciso.

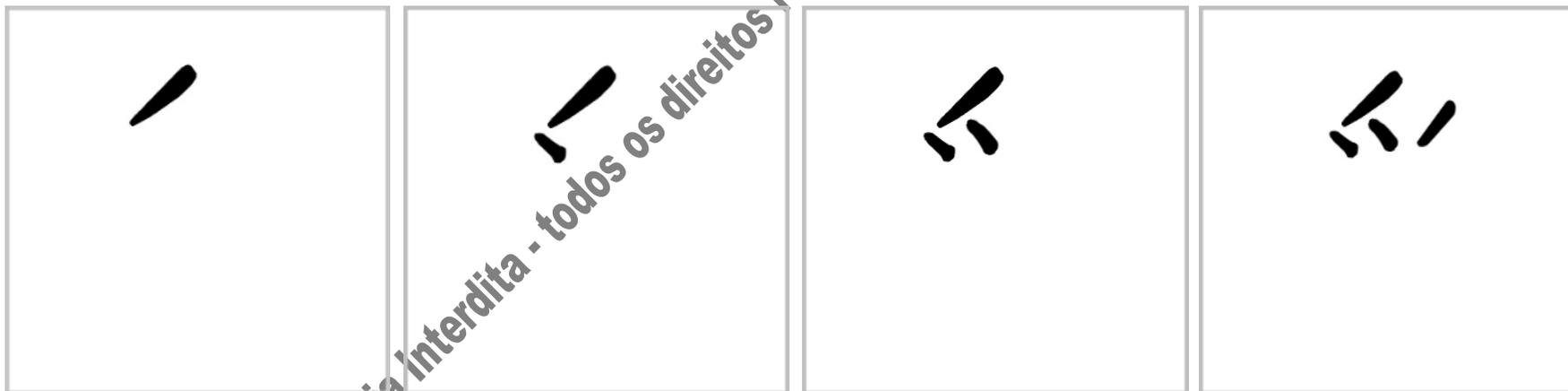
Para desenhar bem cada kanji são dadas orientações passo a passo. Não se preocupe com a espessura do traço uma vez que não está a usar um pincel com tinta.

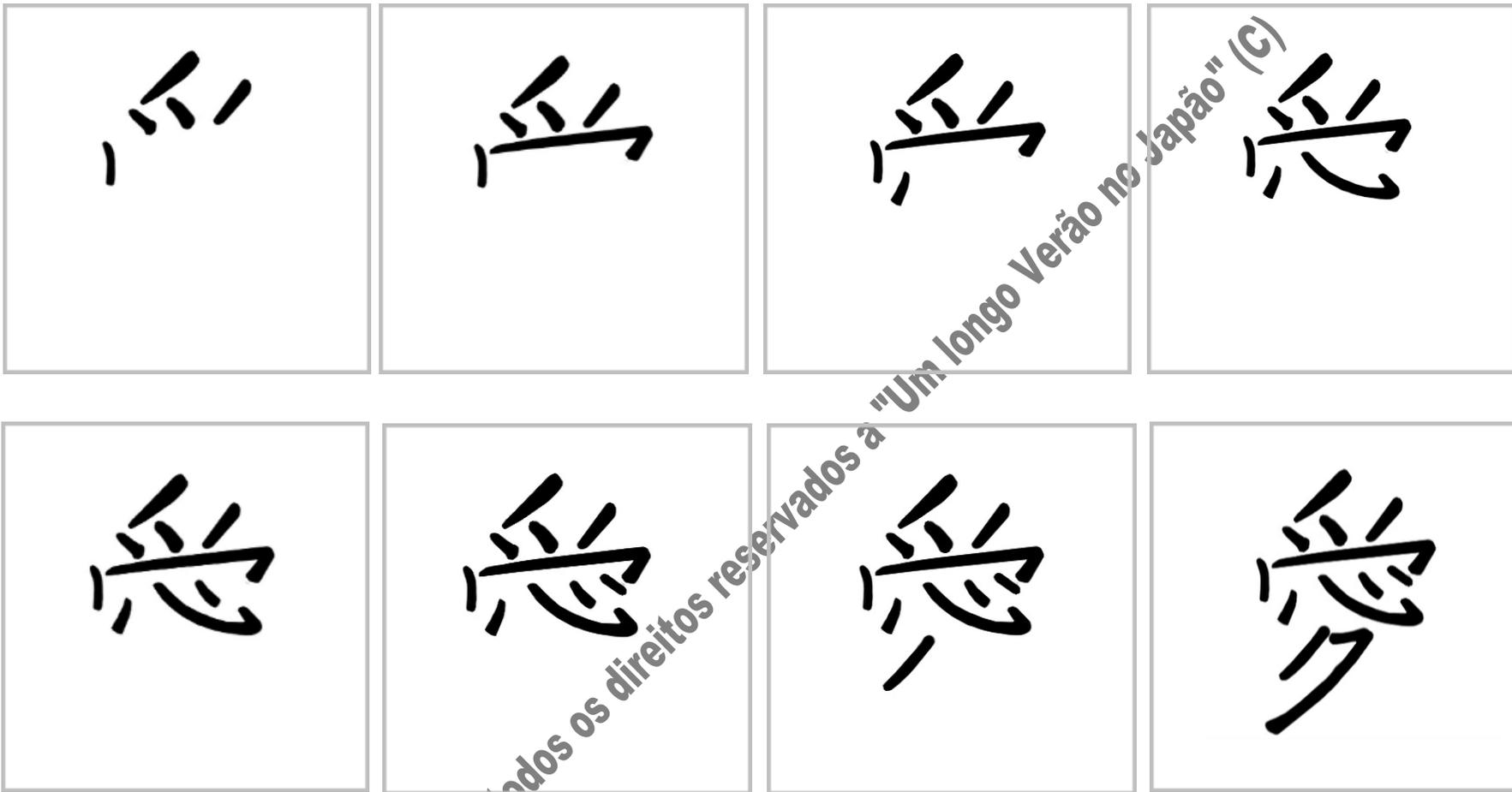
Primeiro observe cada uma das etapas, e estruture o espaço do quadrado. Observe qual a direção de cada traço, mesmo que seja pequeno, pois ser mais inclinado para a direita ou para a esquerda é relevante.

Depois ensaie cada traço, fazendo passar o seu dedo indicador por cada um dos quadrados. Em cada um deles “desenhe” com o seu dedo os traços do kanji, um a um, pela ordem correta e na direção certa. Para se orientar na direção tenha em conta que será sempre de cima para baixo (prioritário) e da esquerda para a direita (mas nunca a subir).

Por fim, desenhe o kanji no último quadrado, fazendo cada um dos traços de acordo com o exemplo. Procure que o kanji fique centrado no quadrado e que esteja bem proporcionado entre todas as suas partes.

- 1) O primeiro kanji que se propõe tem 13 traços e, no sistema escolar do Japão, aprende-se no 4º ano (4ª classe). O seu significado é “afeto”, “amor”, “sentimento”.





Na próxima página está o último passo para praticar a escrita deste kanji e também o espaço para fazer o seu próprio desenho.



2) O segundo kanji que apresentamos é muito útil, pois aparece em muitas palavras e até os turistas precisam de o saber. Trata-se do kanji para “comida”.

A origem deste kanji é um desenho esquemático de uma tigela cheia de arroz e, sobre ela, o desenho de uma boca. Esta é a evolução do kanji:

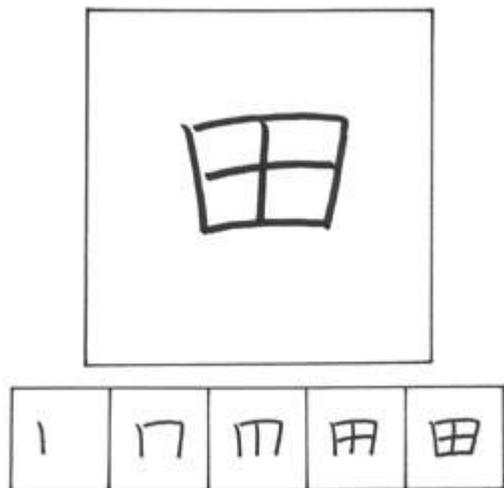


Esta é a ordem pela qual se desenha este kanji.

A seta indica a direção do traço. O ponto indica onde começa cada traço. Na primeira linha representam-se os 5 primeiros traços e na segunda linha representam-se os últimos 4 traços. Faça também o “desenho” com o dedo como fez no primeiro kanji (afeto/amor), e depois pode desenhá-lo no último quadrado.



- 3) O terceiro kanji proposto é muito relevante na língua japonesa. Trata-se de um kanji que, originalmente, designava “campo de arroz”.



O seu desenho é muito básico. Trata-se de um campo quadrado, dividido com duas linhas perpendiculares, como normalmente são as linhas de água para levar a água á plantação do arroz. Por ser um kanji tão fácil e direto, faz parte de muitos outros kanji mais complexos e de expressões mais precisas.

distrito rural	田園	でんえん
campo petrolífero	油田	ゆでん

Treine o desenho deste kanji fazendo a reprodução de algumas das expressões em que ele aparece:

a) campo sem préstimo / terreno desertificado

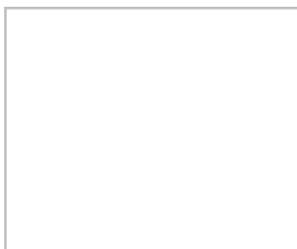
b) aeroporto de Haneda (em Tóquio)

c) subúrbio / zona fora do perímetro urbano

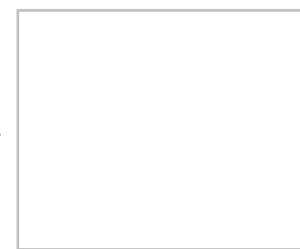
下田



羽田



田舎



O kanji para “campo de arroz” até aparece num outro kanji muito famoso, pois trata-se de um animal de estimação comum: o gato.

Em japonês, a palavra “gato” escreve-se com partes emprestadas de três caracteres diferentes, um para “animal”, um para “campo de arroz” e outro para “erva”.

Muitas pessoas, mesmo japoneses, não sabem porque é que a palavra “gato” se escreve assim. Mas a origem é uma história muito interessante!

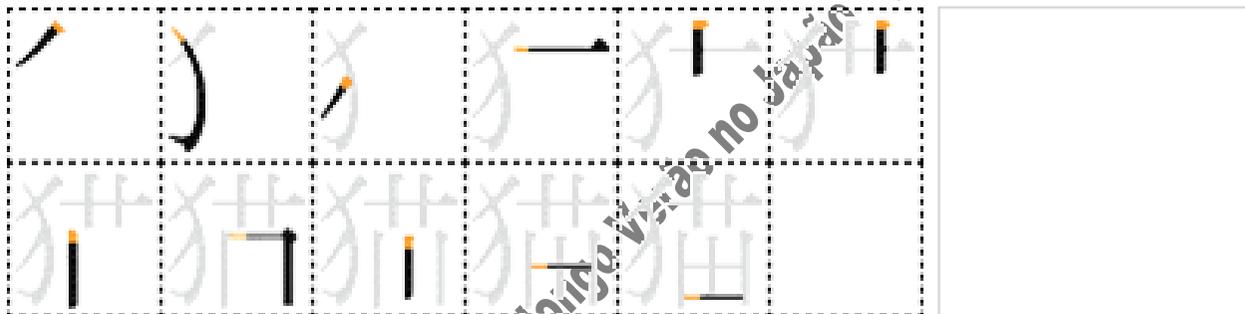
animal



erva

campo

de arroz



Para o caso deste kanji, a primeira parte é muito clara, significava animal. Assim, quem está a ler já sabe que se vai indicar um animal.

Mas para fazer um kanji completo era ainda preciso explicar *que* animal, e para isso era preciso indicar pelo menos uma das suas características distintivas.

O Japão adotou os caracteres a partir da China. O sistema de escrita foi importado mas os japoneses já tinham determinados sons para certas ideias e conceitos, e muitos desses sons foram “acrescentados” à leitura tradicional de cada caracter (a que vinha da China). Assim, em muitas palavras os kanji japoneses lêem-se de modo diferente daquela que é a leitura original em chinês.

O Japão da época da importação dos caracteres chineses estava a desenvolver também o seu sistema de poesia e de música, e era muito popular indicar os sons dos animais. Isto é, para dizer “cão” dizia-se “o animal que faz ão ão” e para dizer “grilo” dizia-se “o animal que faz cri cri” e assim por diante. As onomatopeias – sons codificados dos animais – eram uma das melhores maneiras de indicar qual era o animal.

No Japão o caracter 田 lia-se “myou” e os japoneses acharam que era realmente como o som que os gatos faziam. Por isso criaram um kanji que significa, ao ser lido da maneira japonesa, “o animal que faz myou”. Para um japonês daquela época era evidente que se tratava do gato, e por isso este ficou convencionado como o caracter para “gato”.



Mais coisas curiosas sobre kanji...

Alguns kanji são muito parecidos entre si, embora o significado seja muito diferente. Isto é uma grande dificuldade na aprendizagem de kanji, mesmo para os japoneses!

Usando o exemplo acima, o carácter para “gato”, podemos indicar pelo menos um outro kanji que é muito parecido com “gato” mas que é usado na palavra “desenhar”.

Também tem o significado de “fazer um esboço”, tanto em sentido literal como metafórico.

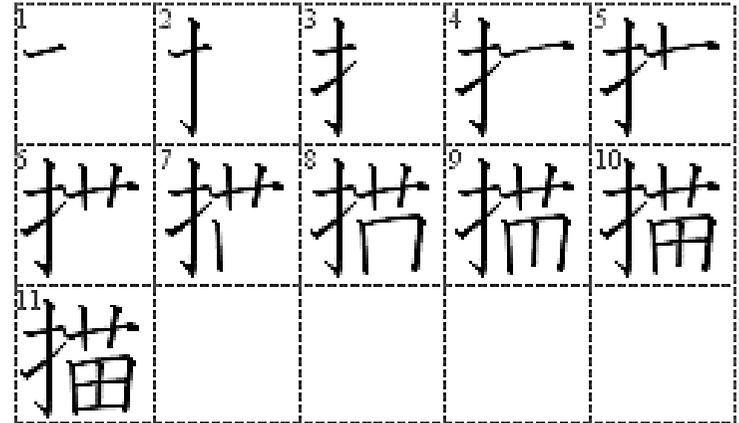
Conseguem ver a diferença ?



gato



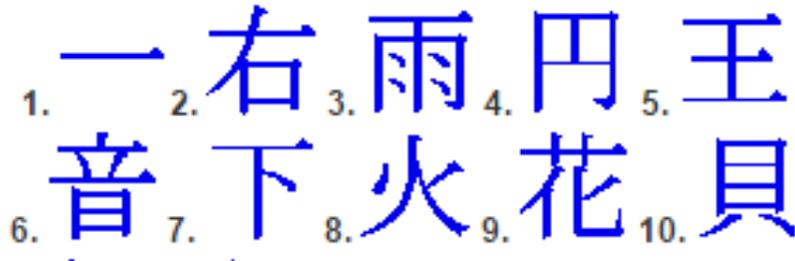
desenhar / fazer um esboço



Cópia Interdita - todos os direitos reservados a "Um longo Verão no Japão" (C)

Quer saber quais são os 10 primeiros kanji numa lista dos 50 kanji mais usados ?

Aqui estão eles (fonte <http://japanese.about.com/library/blkodgrade1.htm>). Consegue desenhá-los ao lado ? (terá de intuir qual é a direção e ordem dos traços...)



Significados:

1 – um/uma ; 2 – cinco ; 3 – chuva ; 4 – yene (moeda japonesa), circular, suave ; 5 – rei, monarca ; 6 – som, barulho, música ; 7 – por baixo de ; 8 – fogo, terça-feira;
9 – flor ; 10 – marisco de concha

Todos estes kanji, e mais 70 constituem a lista de kanji de aprendizagem obrigatória no primeiro ano de escolaridade, que no Japão corresponde também aos 6 anos de idade. Depois de aprenderem 80 kanji no primeiro ano da escola, as crianças japonesas aprendem cada vez maior quantidade de kanji por cada ano letivo. Quando atingem o 5º ano de escolaridade já sabem kanji suficiente para começarem a ler livros simples e jornais diários, embora a maior parte leia apenas banda-desenhada e os livros da escola.

Pode ver aqui a lista de kanji que se aprendem em cada ano escolar no Japão : <http://kanjicards.org/kanji-list-by-grade.html>

Cópia Interakta - todos os direitos reservados a "Um longo Verão no Japão" (C)